



“Mulheres idosas são duplamente vítimas de violência e precisam de atenção especial” Pág. 3



DISPUTA INTERNA

Botelho reage e esvazia manobras em favor de Fábio Garcia na disputa pela prefeitura de Cuiabá



Foto: ALMT

O presidente da Assembleia Legislativa vem tentando se articular para reduzir resistências ao seu nome no União Brasil como pré-candidato ao Palácio Alencastro em 2024

Pág. 4



CERCO AOS SONEGADORES

Sefaz recuperou mais de R\$ 260 milhões em impostos sonegados em Mato Grosso só em 2022

Valor foi constituído e lançado durante o ano de 2022, após processos de auditorias e ações de fiscalização - Pág. 5

Foto: Sefaz/MT



PRESTÍGIO REGIONAL



Live com o prefeito

Foto: Sefaz/MT

Emanuel Pinheiro é eleito vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, foi eleito terça-feira (14), como vice-presidente da região Centro-Oeste da Frente Nacional de Prefeitos (FNP). A posse da nova diretoria da entidade, eleita na 84ª Reunião Geral, em Brasília/DF, contou com a participação do presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, que ainda participou da última atividade da Plenária de prefeitas e prefeitos, com governantes locais de todas as regiões que irão compor a diretoria para o biênio 2023-2025.

“Fui eleito vice-presidente da região Centro-Oeste e atuei capitaneando os esforços dos prefeitos da região em âmbito nacional. Aproveito a oportunidade para parabenizar aos colegas prefeitos que compõem a nova diretoria e agradecer pela confiança em mim depositada”, declarou o prefeito Emanuel Pinheiro. [Leia mais na página 5](#)

MANANCIAL HIDROGRÁFICO

Municípios banhados pelo Rio Cuiabá se mobilizam para defender seu potencial hídrico

Projeto da Assembleia Legislativa visa mobilizar prefeituras da bacia hidrográfica do rio Cuiabá para a aplicação de políticas comuns visando preservar o manancial que abastece os municípios - Pág. 7

CHARGE DA SEMANA

DESUNIÃO NO UNIÃO...

Popular



Eduardo Buttaka
Ator e publicitário

“ Políticos como esses que mencionei, que amam fazer bullying, precisam voltar para pré-escola da política, fazerem aulas de reforço, reaprenderem a ser gente. ”

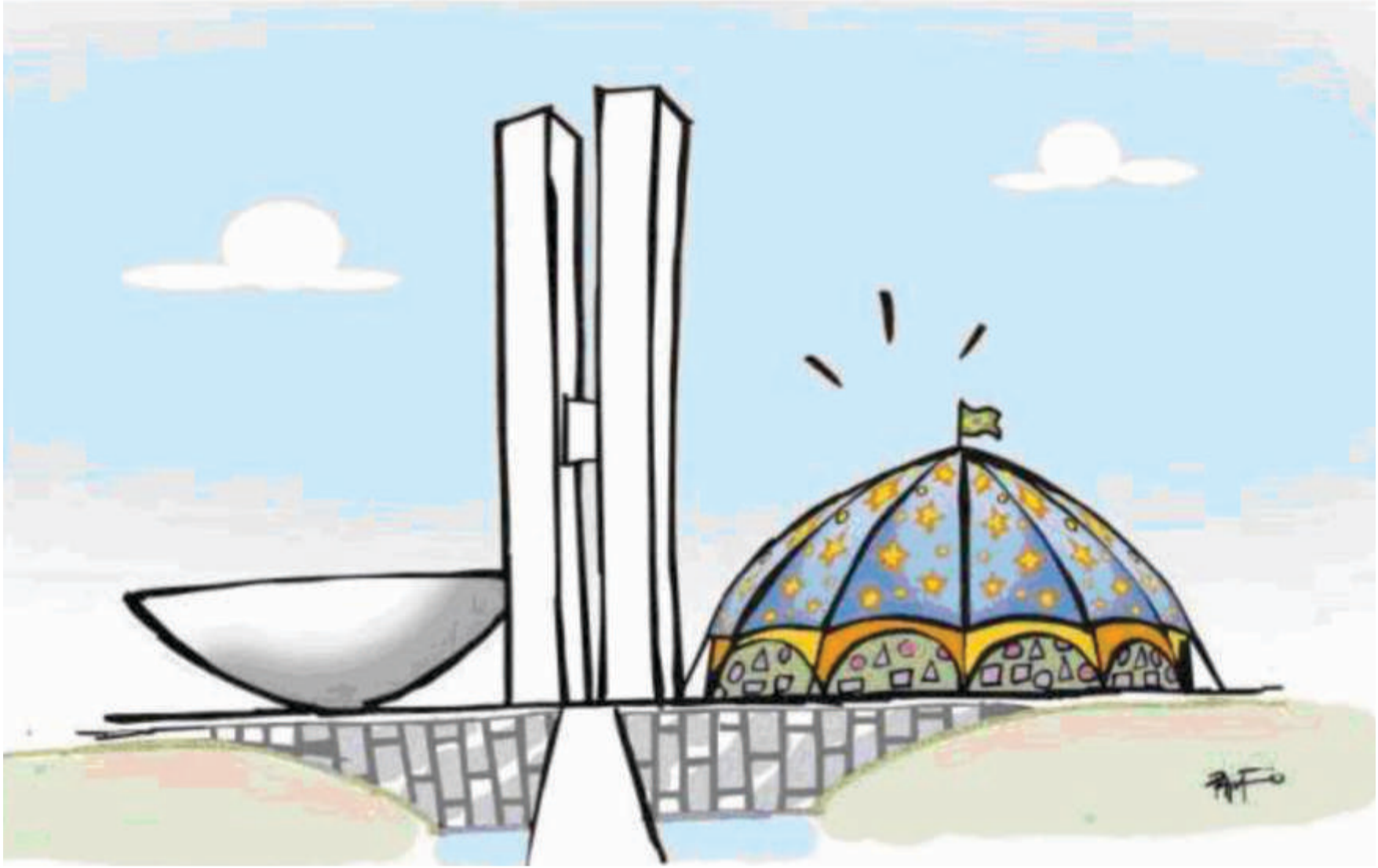
A política do circo sem pão

Caro leitor, de antemão peço desculpas por ocupar seu tempo com as linhas que se seguirão, tamanha a mediocridade do assunto. Pois bem.

A nova "safra" de deputados já vem dando frutos. Já era de se esperar que a colheita não seria das melhores, uma vez que sabíamos as sementes que haviam sido plantadas. Entretanto, embora sejamos o estado do agro, não é essa a metáfora que quero usar aqui, mas a de um circo. Um show de horrores, na verdade.

Recentemente, o desesperado por atenção deputado federal Nikolas Ferreira protagonizou, em pleno Dia Internacional das Mulheres, uma das cenas mais deprimentes que eu já vi. Vestiu uma peruca loira a franjinhos e fez um discurso tão duvidoso quanto sua inteligência. Isso é o que acontece quando só se lê um único livro na vida, se é que me entendem.

Nikolas disse que, pasmem, "mulheres estão perdendo espaço para homens que se sentem mulheres". O discurso estava longe de ser uma preocupação com o lugar da mulher na sociedade. Foi apenas mais um oportunismo para achincalhar as pessoas trans. Vazio de alma e conteúdo, Nikolas é apenas mais um que tenta chamar atenção de todo modo e, claro, sempre às custas das mino-



rias. Porque a gente sabe que o valentão da escola sempre atacava os mais fracos, não é mesmo?

Na onda de Nikolas, temos nosso exemplar "é bem Mato Grosso" da espécie: Abílio Brunini. O deputado-celular, como tem sido chamado, faz de tudo para chamar atenção. Geralmente sendo sádico com grupos minoritários ou com pessoas de pensamento político e ideológico contrários a ele. Políticos como esses que mencionei, que amam fazer bullying, precisam voltar para pré-escola da política, fazerem aulas de reforço, reaprenderem a ser gente.

Vira e mexe me perguntam se já pensei em ser político. Não. Nunca me senti preparado e talvez nunca esteja. Porque tenho o maior respeito pelo ofício. Nessa hora me vem aquela máxima de que "os idiotas estão cheios de certeza e os sábios cheios de dúvidas". Não me considero sábio, tampouco idiota. Mas sei meu lugar. Sou um homem das artes, do palco, do humor.

Como humorista, preciso protestar: estamos perdendo espaço para políticos que se acham humoristas. Basta! Muda Brasil!

Eduardo Buttaka
é ator e publicitário

EDITORIAL

Contra o apartheid educacional no Brasil

A revogação imediata do sistema de ensino médio imposto pelo governo de Michel Temer é uma necessidade urgente a ser tomada pelo presidente Luiz Inácio da Silva. O modelo, segundo os especialistas, é um instrumento de franco estabelecimento de um apartheid educacional e social.

Para as entidades representativas de educadores, pesquisadores da área da educação e dos próprios estudantes o atual modelo impõe, no médio prazo, a alienação dos jovens em relação à conhecimentos fundamentais para sua formação cultural e humana, e estabelece uma nítida separação entre os cidadãos de primeira e de segunda classe no país.

O argumento que se utilizou para a imposição do "novo" ensino médio, conforme os especialistas, é uma armadilha: flexibilizar o currículo e oferecer aos alunos uma formação mais direcionada às suas áreas de interesse.

Na prática, o que ocorre, é uma segregação social a partir das salas de aulas das escolas públicas, que não tem as condições mínimas de assegurar aos seus alunos acesso adequado às novas tecnologias de ensino, equipamentos, laboratórios, material didático de alta qualidade e apoio técnico e orientacional. Com

isso, apontam os especialistas, na realidade, o modelo reduz as opções de escolhas de aprofundamento da formação educacional para os jovens filhos de trabalhadores, moradores de periferia, da zona rural e de localidades mais isoladas ou distantes dos grandes centros.

Estes grupos críticos ao "novo" ensino médio brasileiro sugerem que sejam resgatadas e implementadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio publicadas em 2012. As DCN para o Ensino Médio foram ampla e demoradamente debatidas com a sociedade, sendo resultado de consultas populares, audiências públicas e pesquisas criteriosas antes de serem aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, processo que nunca aconteceu com o modelo estabelecido pela gestão Temer.

Na última semana, o Ministério da Educação (MEC) abriu consulta pública para avaliação e reestruturação da política nacional de ensino médio, mas, para os especialistas, antes do diálogo, é urgente a revogação do modelo atual.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

Twitter Facebook Instagram copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas | **DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031 | **DIRETOR FINANCEIRO** Leandro Lincoln Justiniano Sanches | **FOTOS** Assessoria e divulgação | **EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni | **CHARGE** Fred | **PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.



GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS

CRIAÇÃO DE LOGOTIPOS ARTES GRÁFICAS E DIGITAIS

GESTÃO DE TRÁFEGO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

DESENVOLVIMENTO DE SITES E APP

65 99251 7260

PINGA FOGO



Rota de colisão

O projeto eleitoral do PSB do deputado Max Russi para 2024 o coloca em rota de colisão com os interesses do governador Mauro Mendes para a prefeitura de Cuiabá. Russi já deixou claro que a sigla não tem nenhum compromisso em apoiar a candidatura que será lançado pelo Paiaguás. O PSB é um dos mais importantes partidos da base de Mendes e foi fundamental na reeleição do governador em 2022. No horizonte eleitoral do ano que vem, Russi vê a possibilidade de lançar ao Palácio Alencastro um dos dois nomes expressivos do partido na capital: o deputado estadual Beto Dois a Um ou o atual secretário de Ciência e Tecnologia do estado, professor Alan Kardec.

Esquema das gráficas



O empresário Jorge Luiz Martins Defanti, juntamente com sua empresa Defanti Indústria, Comércio e Editora Ltda fecharam acordo com a Justiça para escapar de uma condenação no caso do "escândalo das gráficas" na Assembleia Legislativa, esquema de desvio de recursos públicos via aquisição "fantasma" de materiais gráficos. Pelo acordo de não persecução penal, a empresa irá ressarcir o dano ao erário no valor de R\$ 2,2 milhões enquanto Jorge Defanti se comprometeu ao pagamento de multa civil no valor de R\$ 300 mil e terá suspensos seus direitos políticos por 8 anos. Com isso, foi extinto o processo em relação a Defanti e sua empresa. O processo contra os deputados envolvidos no esquema prossegue normalmente.

"Limpa" por motivação política



Para quem tinha dúvidas sobre as motivações políticas que movem a intervenção na Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, o primeiro ato da interventora ao assumir o posto é responder a todas as questões. Numa só canetada, Danielle Pedrosa Dias Carmona Bertucini, que comanda o Gabinete de Intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá, demitiu nada menos que 48 servidores da SMS da capital. Foram exonerados aqueles servidores que estavam em cargos estratégicos como coordenadores de contratos, diretora financeira, coordenadores e gerentes de área. O "limpa" foi para tirar do caminho qualquer servidor que pudesse "atrapalhar" as decisões que virão. O clima na SES é de terror, segundo os servidores de apoio.

Um "comunista" no MAPA



O economista e escritor Maurício Munhoz, um dos mais respeitados intelectuais e grande especialista em desenvolvimento e planejamento econômico estratégico de Mato Grosso, será o novo superintendente regional do Ministério da Agricultura em Mato Grosso. Munhoz, que é ex-secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, é um nome de confiança do ministro de Agricultura, Carlos Fávaro. O economista, apesar da sua estreita ligação pessoal com o líder do PSD no estado, tem formação ideológica progressista e foi militante do Partido Comunista.

De volta ao começo



Depois de fracassar nas tentativas de voar mais alto nos céus da política, a advogada Gisela Simona está de volta aonde começou: a defesa dos consumidores. O governador Mauro Mendes nomeou Gisela como a nova Secretária Adjunta de Proteção e Defesa do Consumidor, pasta vinculada a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasco-MT). Concurada como conciliadora de defesa do consumidor do estado, Gisela Simona se projetou como Superintendente do Procon-MT e buscou se eleger prefeita de Cuiabá e depois deputada federal, fracassando nas duas tentativas. Na eleição passada teve pouco mais de 28 mil votos para deputada federal, ficando como suplente no União Brasil. Para os analistas políticos, Gisela ainda não amadureceu "eleitoral e politicamente" e por isso tem feito uma trajetória errática, permanecendo mais como uma promessa de liderança do que como uma referência política de fato.

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS

Mulheres idosas são duplamente vítimas de violência e precisam de atenção especial

A defensora pública do estado do Mato Grosso Rosana Leite Antunes de Barros trabalha desde 2011 no Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública estadual. Seu trabalho vai além da defesa jurídica das mulheres, pois tem uma visão holística do papel da Defensoria Pública o que a leva a atuar na divulgação e formação de conhecimentos sobre leis que defendem as mulheres e na promoção de campanhas contra o assédio sexual. Nesta entrevista especial, a defensora aborda a situação das mulheres idosas, segmento que sofre uma carga ainda maior de violência, discriminação e ataques aos seus direitos.

Foto: TJ/MT



“ O agressor pode ser qualquer um que, em algum momento, mostrará o seu lado violento. Todavia, algumas situações da vida potencializam a violência ”

■ | Da Redação

CO Popular - A violência atinge mulheres de todas as classes sociais. Logo, as mulheres idosas são mais vulneráveis e sofrem duplamente, tanto pelo contexto familiar quanto pela idade avançada. Quais os crimes mais cometidos contra mulheres com idade acima de 60 anos?

Rosana Leite Antunes de Barros - O crime que mais se pratica contra todas as mulheres, inclusive, as idosas, é a ameaça. Elas são vulneráveis por serem mulheres, e a idade faz com que essa vulnerabilidade alcance nível ainda maior. Justamente por esse motivo, ao se falar em mulher, acho importante falarmos no plural: mulheres. É preciso pensar nos vários recortes de mulheres, e como elas são atingidas quando o assunto é a violência. As mulheres são desrespeitadas dentro e fora de casa. Todavia, é a violência doméstica e familiar a que mais ocorre.

CO Popular - A senhora se recorda de algum caso envolvendo violência contra mulheres idosas que a tenha marcado?

Rosana Leite - Há tempos atrás, atendi a uma senhora idosa, e o relato dela foi impactante. Ela contou que na infância sofreu violência praticada pelo pai; adulta, se casou e passou a sofrer violência praticada pelo companheiro, até que ele faleceu; e, agora, na idade melhor, já idosa, estaria sendo vítima de violência praticada pelo filho. Assim, esta mulher tem sido vítima de violência durante toda a sua vida. Felizmente hoje ela se encontra protegida por medida protetiva de urgência contra o seu descendente, o filho.

CO Popular - Quais são os fatores que tornam um homem ou algum outro familiar um agressor contra mulheres, especialmente as idosas?

Rosana Leite - É preciso ressaltar que nada faz com que agressores sejam "produzidos" ou "criados". O agressor pode ser qualquer um que, em algum momento, mostrará o seu lado violento. Todavia, algumas situações da vida potencializam a violência. No período pandêmico, da COVID-19, por conta do isolamento social, ocorreram muitos relatos de mulheres idosas que se encontravam em casa com a família e passaram pela violência doméstica e familiar. Vejo, ainda, que as mulheres idosas que passam por violências cometidas pelos descendentes, possuem uma relutância maior em buscar ajuda do poder público, por conta do temor que um filho ou uma filha responda juridicamente pelo ato.

CO Popular - Como tem sido a atuação do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública com essa faixa etária do público feminino, existe uma abordagem diferente no atendimento?

Rosana Leite - Sim, o NUDEM, através das suas defensoras públicas e servidoras públicas possuem capacitação para o atendimento de

das as mulheres. As idosas precisam de muita atenção, de atendimento diferenciado, para que elas possam acreditar na eficiência do serviço e da legislação que irá as amparar. Inclusive, a maioria das idosas procuram o núcleo antes de lavrarem boletins de ocorrência, com a finalidade de entenderem o que acontecerá, ou seja, como será o trâmite dos processos. Assim como, já tivemos situações extremas de um filho que nos procurou pedindo ajuda para socorrer a mãe que estava sendo cuidada pelo irmão dele, e que estaria passando por violência na integridade física. Acionamos imediatamente a delegacia especializada na defesa das mulheres, que acompanhou o filho até a casa em que a mãe estaria com o outro filho, o agressor. Constatou-se lesões no corpo da idosa e foi proibindo o filho de se aproximar dela.

CO Popular - O Estatuto do Idoso garante os direitos da pessoa idosa independente do gênero. A Lei Maria da Penha também garante a proteção de forma integral às mulheres? Existe alguma distinção pela idade da mulher? As leis se conversam?

Rosana Leite - Sim, as leis se conversam. A Lei Maria da Penha deve ser aplicada em prol dos direitos humanos de qualquer mulher, independentemente de idade, raça, etnia, condição financeira, orientação sexual etc. Basta a afirmação de que se cuida de mulher, para que a Lei nº 11.340/2006, Lei Maria da Penha, seja aplicada. Como estamos falando de vulnerabi-

lidade e especificidade, em caso de duas leis disciplinando sobre o mesmo assunto, aplicar-se-á a mais específica para o caso que se apresenta. Como não é possível prever todas as situações que surgirão, há que se analisar cada caso especificamente, a fim de se saber se aplicar-se-ão as duas normas, ou uma apenas. Há que se ressaltar, oportunamente, que o artigo 1.048, do Código de Processo Civil, disciplina que será concedida prioridade para a prática de todos os atos processuais relativos a parte interessada com 60 (sessenta) anos ou mais.

CO Popular - Segundo o IBGE a população idosa representa 13% da população mato-grossense, e a estimativa é que esse público cresça de forma acelerada nos próximos anos. Como a senhora visualiza esse cenário? É preciso trabalhar políticas públicas a longo prazo?

Rosana Leite - Com toda certeza. As políticas públicas são criadas por números que são apresentados. Esse é um dado indicativo da necessidade de ações positivas em prol dessa camada da população, que, por conta da idade, se encontra vulnerável. A bem da verdade, penso que as políticas públicas neste sentido devem ser homogêneas, para que se fortaleçam para a respectiva aplicação. De nada adianta termos ações afirmativas importantes em benefício dessa camada apenas em Cuiabá, que não atinja a todo o estado. Dentro desse viés, penso que precisávamos de políticas públicas nacionais a amparar a todo esse segmento, pois, somente assim estaria fortalecida e firme, se tornando institucional, e sem a possibilidade de que fosse retirada a qualquer momento.

CO Popular - O Sindapi-MT luta para criação de uma Rede de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa no Estado, unindo as instituições em ações de prevenção, proteção e investimentos para a população idosa. O que a senhora acha dessa ideia?

Rosana Leite - Penso ser de extrema importância. Se estamos pensando que as estatísticas de violência contra a pessoa idosa estão altas, com ações de fortalecimento, elas confiarão muito mais em buscar ajuda. As subnotificações, infelizmente, são realidade. É preciso trabalhar na divulgação das normas que atuam pelos direitos humanos das pessoas idosas, que também poderia ser um trabalho a ser prestado pela rede. O trabalho em rede tende a ser forte, pois, são representantes de instituições, poderes e entidades civis organizadas a pensar no segmento. Se a especialização do direito é uma realidade importante e que faz a diferença, a especialização do serviço, como a saber para onde encaminhar, sem que a idosa ou idoso fiquem a peregrinar em busca dos seus direitos, é uma forma mais humana de atendimento, sem dúvida. Os delitos que acontecem contra pessoas idosas são anunciados, pela respectiva idade, e podem ser prevenidos com ações em rede.

“ As idosas precisam de muita atenção, de atendimento diferenciado, para que elas possam acreditar na eficiência do serviço e da legislação que irá as amparar ”

DISPUTA INTERNA

Botelho reage e esvazia manobras em favor de Fábio Garcia na disputa pela prefeitura de Cuiabá

O presidente da Assembleia Legislativa vem tentando se articular para reduzir resistências ao seu nome no União Brasil como pré-candidato ao Palácio Alencastro em 2024

■ | Da Redação

O deputado Eduardo Botelho (UB) conseguiu bloquear, pelo menos no curto prazo, as manobras de bastidores no Palácio Paiaguás visando consolidar antecipadamente o nome do deputado federal Fábio Garcia, do mesmo partido, como pré-candidato do grupo à Prefeitura de Cuiabá nas eleições do ano que vem. Garcia conta com uma aliada de peso junto ao governador Mauro Mendes: a primeira dama Virgínia Mendes.

O deputado tomou a iniciativa de conversar diretamente com o adversário interno, Fábio Garcia, a fim de estebelecer o que seriam “regras de cavalheiros” na disputa pela indicação do grupo. Eduardo Botelho acredita que a sua história na política o coloca em uma posição de prioridade em relação ao companheiro de legenda mais jovem. “Eu tenho apoio, eu tenho meu trabalho, minha história, eu tenho a minha vida, que começou nas ruas de Cuiabá”, disse o deputado numa franca alusão ao perfil elitizado de Garcia.

O parlamentar não admite que esteja preocupado com as manobras que vem sendo feitas por Garcia no sentido de isolá-lo do Palácio Paiaguás. No entanto, Botelho deixou claro que não vai aceitar pacificamente ser “atropelado” no processo de debate interno no partido e na base aliada sobre a sucessão municipal cuiabana. “Em política não pode ter imposição, política tem que ser construída e é isso que nós queremos”, afirmou o deputado.



O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho defende que nome do União Brasil para prefeitura de Cuiabá seja definido em pesquisa

Segundo Eduardo Botelho, é preciso que o jogo seja feito de forma clara e à luz do dia. “Agora é hora da gente fazer as articulações, cada um trabalhar seu nome, tanto junto aos companheiros do partido e da nossa base aliada, quanto externamente. Lá na frente a gente vê de quem que o povo está se agradando mais. Quem está conseguindo levar mais a mensagem para a população, quem gera mais expectativa, esperança na população de recuperar Cuiabá, de fazer uma boa administração e é isso que nós vamos ver lá na frente”, afirmou Botelho à jornalista na semana passada.

Segundo o próprio parlamentar, o governador Mauro Mendes negou ter preferência

por Fábio Garcia. Durante jantar em Brasília, Mendes teria assegurado que a definição sobre o nome do partido para a disputa da prefeitura da Capital só será definido após uma pesquisa que deverá apontar quem tem as melhores condições de vencer a disputa contra as candidaturas adversárias. “O governador disse que o que combinamos está de pé e o compromisso será cumprido e que nunca disse já ter escolhido o Fábio como candidato à prefeito”, afirmou Botelho.

Independente do que esteja circulando publicamente sobre essa “queda de braço” entre Botelho e Garcia, chama atenção o fato de que o governador Mauro Mendes se es-



Deputado Federal Fábio Garcia: nos bastidores, articula isolamento de Botelho para garantir a própria indicação como candidato do Palácio Paiaguás à prefeitura da capital em 2024

quive de falar sobre o assunto. Nessas situações, a experiência aconselha que o líder político do grupo interfira de forma imediata e firme para esfriar a temperatura. Não é o caso. Mendes ignorou completamente as publicações da esposa nas redes sociais atacando o presidente da Assembleia após ele questionar a validade e oportunidade do estado intervir na Secretaria Municipal de Saúde. Virgínia Mendes acusou Botelho de “fazer vistas grossas” para a crise que afeta a rede municipal de saúde na capital.

Coube ao próprio presidente do parlamento estadual contornar a situação saindo pela tangente quando questionado sobre os comentários da primeira dama. Segundo o deputado, ele não viu as críticas de Virgínia Mendes e não costuma responder à nada postado em redes sociais. “Estive em Brasília esta semana, concentrado no trabalho, como sempre, buscando soluções para o problema de abastecimento de água em Várzea Grande e a questão da concessão da BR-163. Não tenho tempo para picuinhas de internet”, desconversou Eduardo Botelho.

MEIO AMBIENTE

Comissão de Meio Ambiente da ALMT elege preservação do pantanal como prioridade

Deputados querem romper a inércia dos governos de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e da uniao para criar mecanismos de prevenção de desastres ambientais no pantanal

■ | Da Redação

Considerado um dos biomas mais delicados e mais afetados pela ação predatória de exploração do meio ambiente em Mato Grosso, o pantanal está sendo colocado como prioridade para as ações de conservação e recuperação pela Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. A comissão realizou sua primeira reunião ordinária do novo período legislativo na semana passada tendo em pauta a urgência de medidas para proteger o bioma, ainda em fase de recuperação dos incêndios devastadores ocorridos em 2020.

“Jamais o Estado de Mato Grosso poderá permitir que a catástrofe ambiental de três anos atrás venha a se repetir por falta de previsão institucional para a tragédia anunciada”, sentenciou o presidente da comissão, deputado Carlos Avallone (PSDB) - que conduziu a reunião, acompanhado pelos parlamentares Juca do Guaraná Filho (MDB) e Wilson Santos (PSD).

O deputado tucano criticou a inércia dos governos de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e da União pelos trágicos incêndios que



A comissão realizou sua primeira reunião ordinária do novo período legislativo na semana passada tendo em pauta a urgência de medidas para proteger o bioma



varreram o bioma. “Não poderíamos ter sido surpreendidos, porque havia estudos climatológicos que apontavam estiagem severa nos anos anteriores, que havia se formado um cenário de alto risco para queimadas incontroláveis como as que de fato ocorreram. Havia informações suficientes e alertas precoces que permitiriam a adoção de ações preventivas, mas nada foi feito para reduzir a extensão dos incêndios que flagelaram o Pantanal em 2020”, afirmou Avallone.

Para que não ocorram mais eventos de dimensões catastróficas no pantanal nos próximos anos, os parlamentares querem que o Governo do Estado adote um plano de contingência e prevenção de incêndios no pantanal, bem como que sejam adotadas uma série de medidas que visam conscientizar a sociedade para a importância de se preservar o bioma.

Para que não ocorram mais eventos de dimensões catastróficas no pantanal nos próximos anos, os parlamentares querem que o Governo do Estado adote um plano de contingência e prevenção de incêndios no pantanal

Além das queimadas, o pantanal vem sofrendo com a perda acelerada da sua cobertura aquática pelo assoreamento de mananciais que formam os rios, riachos e pequenos cursos d'água que compõem a sua bacia alimentadora e a destruição das matas ciliares e de grandes extensões de cerrado, causa principal da mudança do regime de chuvas na região pantaneira.

PRONTIDÃO

Convidado pela Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da ALMT, o tenente-coronel BM Marco Aurélio Aires da Silva – comandante do Batalhão Especial Ambiental (BEA) do Corpo de Bombeiros Militar – explicou sobre o planejamento para prevenção e combate a incêndios florestais no Pantanal.

“Estamos de prontidão com efetivo, recursos operacionais e equipamentos providos pelo governo estadual; a Assembleia Legislativa desempenha papel fundamental nesse esforço e, além de aprovar as matérias orçamentárias para proteção ambiental, também aprovou importantes alterações na legislação específica sobre o bioma pantaneiro, especialmente quanto ao uso controlado do fogo, com técnica e critério, como ferramenta preventiva às grandes queimadas”, explicou o comandante dos bombeiros militares.

PROJETOS DE LEI

Embora a atenção institucional ao Pantanal mato-grossense tenha sido principal da reunião, os parlamentares também discutiram cinco projetos de leis – dos quais três tiveram parecer favorável da comissão e seguem para primeira votação em plenário. Outro projeto de lei foi retirado de pauta a pedido do autor e o último teve parecer que apontou “prejudicialidade” da matéria.

Aprovados à unanimidade pela comissão o PL 907/2020, proposto pelo deputado Elizeu Nascimento (PL) – altera a lei disciplinadora da Política Estadual de Resíduos Sólidos, e insere a previsão e desenvolvimento de programas visando estimular o descarte adequado de material perfuro-cortante -; o PL 419/2021, apresentado pelo deputado Eduardo Botelho (União) – trata da implantação de logística reversa no estado – e o PL 674/2021, apresentado pelo então deputado Alan Kardec, cujo objeto é a instituição de campanha permanente com o fim de conscientização sobre uso da água.

PRESTÍGIO REGIONAL

Emanuel Pinheiro é eleito vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos

O chefe do executivo cuiabano foi eleito para representar a região centro-oeste na FNP e coordenar ações em defesa das pautas dos municípios junto ao Governo Federal

■ | Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, foi eleito terça-feira (14), como vice-presidente da região Centro-Oeste da Frente Nacional de Prefeitos (FNP). A posse da nova diretoria da entidade, eleita na 84ª Reunião Geral, em Brasília/DF, contou com a participação do presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, que ainda participou da última atividade da Plenária de prefeitos e prefeitas, com governantes locais de todas as regiões que irão compor a diretoria para o biênio 2023-2025.

“Fui eleito vice-presidente da região Centro-Oeste e atuarei capitaneando os esforços dos prefeitos da região em âmbito nacional. Aproveito a oportunidade para parabenizar aos colegas prefeitos que compõem a nova diretoria e agradecer pela confiança em mim depositada”, declarou o prefeito Emanuel Pinheiro.

Na ocasião, o presidente reeleito da FNP, Edvaldo Nogueira, prefeito de Araca-



A posse da nova diretoria da entidade, eleita na 84ª Reunião Geral, em Brasília/DF, contou com a participação do presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva

ju/SE, entregou ao presidente Lula um documento com as principais demandas das cidades brasileiras. Entre os temas listados está a Reforma Tributária, uma das prioridades do governo federal na agenda econômica em 2023. “Somos a favor da reforma, mas sem penalizar os municípios com perda de poder e de recursos”, afirmou Nogueira na cerimônia.

Na carta entregue a Lula, a Frente defende uma reforma que “melhore o ambiente de negócios, promova justiça fiscal e garanta a autonomia municipal, assegurando capacidade financeira para honrar suas competências constitucionais”. E reforça: “Não podemos abrir mão das nossas já insuficientes receitas”.

Também consta como pautas prioritárias das médias e grandes cidades soluções

e investimentos em mobilidade urbana, ações de promoção de redução de danos das mudanças climáticas e sustentabilidade urbana, além fortalecimento do SUS, investimentos educação e programas habitacionais para reduzir o déficit de moradia para as famílias mais carentes.

Ainda no encontro com o presidente Lula, os prefeitos reforçaram a necessidade do Governo Federal retomar com urgência os programas de obras estruturantes nas mais diversas áreas. “Há pelo menos 14 mil obras paralisadas em nossas cidades que demandam cooperação federativa para a retomada imediata, pois são estratégicas para dinamizar a economia, gerando emprego e renda e ofertando equipamentos públicos essenciais à população”,



“Voltamos a ser ouvidos por Brasília. Isso é um alento e traz novas perspectivas para os municípios. Ficamos muito satisfeitos com a oportunidade expor ao presidente Lula e seus ministros as nossas demandas mais urgentes, afirmou o prefeito de Cuiabá

destacou a FNP no documento entregue ao presidente.

A plenária final da FNP também contou com a presença dos ministros da Casa Civil, Rui Costa; da Saúde, Nísia Andrade; Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Costa; das Cidades, Jader Costa; da secretaria Geral da Presidência da República, Márcio Macedo; da Secretaria de Relações Institucionais; Alexandre Padilha, presidente da Caixa, Rita Serrano; além de parlamentares e prefeitos de todos os pais.

Para o prefeito Emanuel Pinheiro, o encontro da FNP foi extremamente produtivo e demonstrou que o atual Governo da União tem um compromisso de ouvir e trabalhar em parceria com os municípios. “Voltamos a ser ouvidos por Brasília. Isso é um alento e traz novas perspectivas para os municípios. Ficamos muito satisfeitos com a oportunidade expor ao presidente Lula e seus ministros as nossas demandas mais urgentes e estabelecer canais de entendimento com as áreas estratégicas do Governo Federal”, afirmou o prefeito de Cuiabá.

CERCO AOS SONEGADORES

Sefaz recuperou mais de R\$ 260 milhões em impostos sonegados em Mato Grosso só no ano passado

Valor foi constituído e lançado durante o ano de 2022, após processos de auditorias e ações de fiscalização

■ | Da Redação

A Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso conseguiu recuperar no passado R\$260,83 milhões em impostos sonegados. O resultado é consequência do esforço conjunto das unidades de fiscalização que visam combater, especificamente, o mau comportamento tributário de contribuintes que cometem práticas ilegais e fraudulentas contra o fisco estadual.

Segundo o secretário Adjunto de Receita Pública, Fábio Pimenta, o cerco ao mau contribuinte é permanente e sem trégua em Mato Grosso. “É importante deixar claro que o foco da fiscalização é o contribuinte que descumpra suas obrigações tributárias, deixando de declarar e pagar os impostos devidos ao Estado. O trabalho é feito para que esses valores sejam efetivamente arrecadados e possam ser revertidos em políticas públicas”, afirma o secretário.

Nesses casos em que o lançamento do tributo devido é efetivado pela Sefaz, por meio de notificação ou auto de infração, além do valor do imposto, é cobrado multa pela infração cometida e juros, decorrentes de atualização monetária.

O superintendente de Fiscalização, José Carlos Bezerra, explica que após o lançamento do débito os contribuintes têm o direito de contestar essa cobrança, que pode ser mantida ou não conforme o julgamento do processo administrativo. Neste indicador, a unidade também teve um resultado positivo.

“Outro número expressivo foi o resultado de procedência do crédito constituído que são mantidos após o julgamento na esfera administrativa. 83,23% dos valores tiveram sua exigência mantida após o trânsito em julgamento administrativo, superando a meta estabelecida para o ano, tanto para os autos lavrados em estabelecimentos, quanto aqueles lavrados no trâ-



Nas ações realizadas em 2022, foram conferidas 7.683 cargas e encomendas que passaram pelas unidades de fiscalização dos Correios e do aeroporto

sito. Isso demonstra o caminho assertivo da fiscalização”, afirma José Carlos.

Nas ações realizadas em 2022, foram conferidas 7.683 cargas e encomendas que passaram pelas unidades de fiscalização dos Correios e do aeroporto. Outras 13.262 cargas foram verificadas em conjunto com o Batalhão Fazendário, no trânsito de mercadorias. Ao todo, 28.395 contribuintes foram alcançados, de forma direta, com algum tipo de procedimento fiscalizatório. Esse alcance aumenta, ainda mais, a difusão do risco fiscal.

“Temos excelentes resultados e grandes desafios para esse e os próximos anos. Há espaço para avançarmos, especialmente no encurtamento do tempo de execução dos serviços de fiscalização e na melhoria da qualidade de seus resultados, tanto nas auditorias quanto nas ações em postos fiscais. Vamos investir em quatro áreas estratégicas que podem colaborar grandemente, gerando maiores resultados para a realização da receita pública”, disse o José Carlos parabenizando toda a equipe e parceiros que contribuíram para os resultados alcançados.

OPERAÇÕES

Além das atividades de rotina realizadas pela Sufis, as ações conjuntas entre Sefaz, Delegacia Fazendária e Ministério Público também contribuíram para a constituição do crédito tributário e fortalecimento do combate à sonegação fiscal. Os índices de regularização apontam que cerca de 70% dos contribuintes alvos das operações aceitam o lançamento dos valores e regularizam a situação.

Dentre as ações estão a Ultimatum e Fraudadores, iniciadas em 2022 a partir de informações levantadas pelas equipes de fiscalização. Novas fases das operações já foram deflagradas nos primeiros meses de 2023 para dar continuidade às investigações.

IMPOSTO PESADO

Senador Jayme Campos diz que ITR tem “valores abusivos” e sugere regulamentação

Ruralista, Jayme defende que a questão seja tratada com prioridade na Comissão de Agricultura do Senado

■ | Da Redação

A cobrança do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) “está impagável” e “passou dos limites”, se transformando em “verdadeiro caça-níquel”. A afirmação foi feita nesta quinta-feira, 16, pelo senador Jayme Campos (União-MT) durante reunião da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, da qual é membro titular. Campos pediu que haja uma regulamentação da tabela de cobrança do imposto.

Ruralista, Jayme Campos justificou a necessidade de tratar o assunto com prioridade na Comissão de Agricultura diante do grave prejuízo que a cobrança do imposto vem causando aos proprietários rurais. Apesar de ser um imposto federal, toda a arrecadação do ITR fica com as prefeituras, que, segundo o senador, “estão colocando valores que bem entender pela tabela dela”.

Campos defendeu que o preço da terra, utilizado como referência na definição do valor a ser cobrado, seja avaliada pelo órgão estadual competente. No caso de Mato Grosso, o Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat). “Todos os estados tem seu órgão que trata desse assunto e que tem condições melhor de avaliar o valor” – ele frisou.

Jayme Campos citou como exemplo casos de recolhimento de ITR que saltaram de R\$ 50 mil no ano passado para R\$ 250 mil. “Isso é verdadeiro escárnio que está acontecendo – la-



Campos defendeu que o preço da terra, utilizado como referência na definição do valor a ser cobrado, seja avaliada pelo órgão estadual competente

mentou. E o que é mais grave: quem cobra é a Receita Federal. Se não pagar, a Receita executa e antes de entrar em fase de execução, o cidadão já entra no Cadin (Cadastro de Inadimplentes), ficando com restrição”.

Da mesma forma, o senador mato-grossense cobrou “mais critério” também quanto a questão das reservas de cada propriedade. Ele denunciou que tem prefeitura que passou a cobrar não só a área que está se produzindo efetivamente, aplicando o mesmo valor sobre as reservas permanentes.

Na quarta-feira, 15, Jayme Campos foi designado relator do Projeto de Lei 5135/2019, de autoria do senador Flavio Arns (Rede-PR). Entre outras sugestões, o projeto altera a forma de cálculo do Valor do Imóvel Rural, nele incluindo as acessões feitas pelo proprietário e modifica a forma de cálculo da alíquota do imposto. “Precisamos ter isso muito bem clara. Achar uma fórmula que não seja tão perniciosa para os produtores que vem sendo praticada em vários estados” – ele apelou.

Gualiana Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



A LUZ NÃO DEVE TEMER A TREVA, POIS QUANDO AS DUAS SE CONFRONTAM É SEMPRE A CLARIDADE QUE FAZ A ESCURIDÃO RECUAR E NUNCA O CONTRÁRIO. PROFESSOR DeROSE

NO MÊS DE MARÇO A COLUNA VAI DESTACAR ALGUMAS MULHERES ESPECIAIS QUE FAZEM A DIFERENÇA EM NOSSO ESTADO.



Grávida e linda a querida Cléia Weber



Empresária de sucesso Denise Gomes



Grande empresária de nosso estado Idé Guimarães



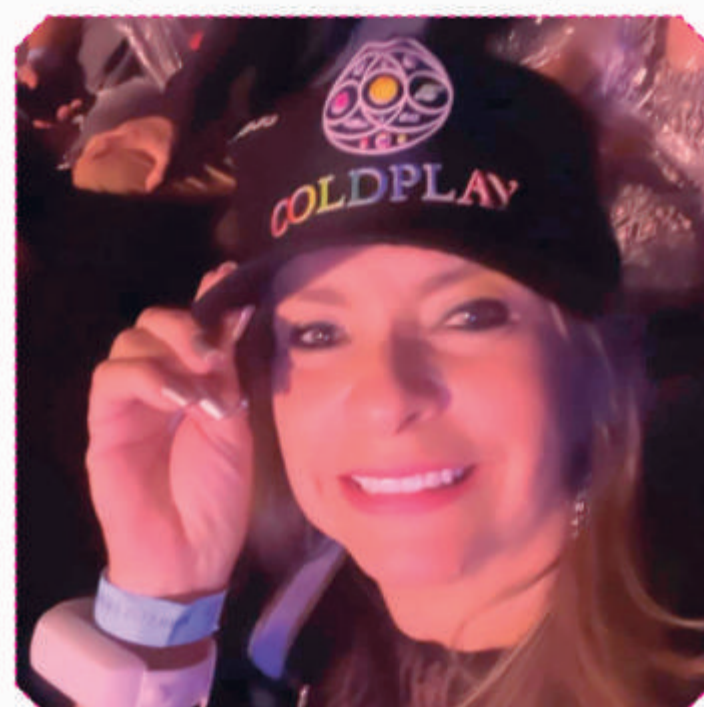
Dra Ana Nascimento advogada e atleta de fisiculturismo, que no próximo dia 08/04 vai participar do Pantanal Contest Campeonato de Fisiculturismo em Cuiabá



Deputada Janaina Riva em dia especial



Primeira dama da capital Márcia Pinheiro em campanha para eliminação da violência contra as mulheres



Dra Cláudia Aquino de Oliveira curtindo Show do Cold Play

DOAÇÃO PELO BANCO ITAU

AGÊNCIA: 0001
C/C: 001
CNPJ: 00/00013

DOAÇÃO PELO BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA: 0000
C/C: 000
CNPJ: 00/00013

Como você pode AJUDAR A APAE?

TORNAR-SE UM VOLUNTÁRIO, CONTRIBUINDO COM A ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO EM ALGUMAS DE NOSSAS ATIVIDADES.

APAE

ACESSE UM PORTAL DINÂMICO.
www.megapop.com.br

MOBILIDADE URBANA

Contorno leste avança e ganha obras de drenagem em nova etapa

As obras do contorno leste segue avançando e em mais uma etapa alcança a região do Altos da Serra

■ | Da Redação

Considerada a maior obra estruturante de mobilidade urbana dos últimos 50 anos de Cuiabá, o Contorno Leste, tem mais um trecho, ao longo de seus mais de 17 quilômetros de extensão, contemplado com os serviços de implantação da rede de drenagem de águas pluviais, com início nas proximidades do bairro Altos da Serra (I e II), até o Doutor Fábio (I e II).

A maior obra da cidade foi formatada e executada pela gestão Emanuel Pinheiro, concentra-se. As equipes atuam na etapa de escavação do solo no percurso que abrange cerca de 1,5 km. Logo depois, será feito no local, o lançamento da tubulação, compactação das bases e, por fim, a implantação da pavimentação asfáltica, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Obras Públicas (SMOP).

A entrega da primeira etapa (6,5 km) da nova avenida, ocorrerá em abril deste ano, conforme já anunciado pelo prefeito Emanuel Pinheiro, em celebração ao aniversário da capital mato-grossense, na ocasião.

Trecho da via já foi beneficiado com o primeiro teste de iluminação pública, entre a ponte sobre o Rio Coxipó e os bairros Dr. Fábio I e II, no trajeto de quatro quilômetros já foram instalados pela Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb), mais de 60 postes e 120 luminárias.

"É gratificante ver aquele vazio deixando de existir. A via, a cada dia, se transforma, ganha contornos e fomenta o desenvolvimento dessa região. É gratificante ver o sorriso, o brilho no olhar, a esperança de uma vida melhor no rosto de cada morador, que por décadas passou despercebido aos olhares do Poder Público. As políticas públicas são um direito de todos, sem exceção. Nossa gestão é pautada justamente nis-



A entrega da primeira etapa (6,5 km) da nova avenida, ocorrerá em abril deste ano, conforme já anunciado pelo prefeito Emanuel Pinheiro



As equipes atuam na etapa de escavação do solo no percurso que abrange cerca de 1,5 km

so, priorizando sempre os mais carentes, aqueles que mais precisam", pontuou o prefeito Emanuel Pinheiro.

O prefeito destacou ainda que as obras do Contorno Leste estão a todo vapor e seguem um padrão rigoroso de qualidade. "Fazemos

questão de que as obras que realizamos em nossa cidade sejam de primeira qualidade, conforme conforme o padrão estabelecemos e estamos aplicando em nosso mandato desde o dia 1º de janeiro de 2017. A ordem é: infraestrutura completa, e assim vai continuar até o



Será feito no local, o lançamento da tubulação, compactação das bases e, por fim, a implantação da pavimentação asfáltica, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Obras Públicas (SMOP)

último dia de nosso mandato. Esse é um sonho meu, da nossa primeira-dama Márcia Pinheiro, do Stopa e todos os cuiabanos que vai se transformar em realidade", completa Emanuel Pinheiro.

O vice-prefeito e titular da SMOP, José Roberto Stopa, assegurou o bom andamento dos trabalhos até a data oficial de entrega, em 2024. "A mobilidade urbana precisa acompanhar o crescimento da cidade, pois impacta em inúmeros benefícios à população. O Contorno Leste será uma vitrine para as demais administrações municipais do Brasil, comprovando que é possível fazer a diferença e mudar a história de uma sociedade. É muito mais que pavimentação e acordos imobiliários, é qualidade de vida, segurança, saúde e progresso", frisou Stopa.

Projeto ousado

A construção da via compõe um ousado projeto de mobilidade e integração entre a região sul, leste e oeste da capital. Abras estão divididas em dois blocos, sendo um de 11 quilômetros, da margem direita do rio Coxipó, na região do bairro Liberdade até a Rodovia Emanuel Pinheiro (MT-251); e outro de cerca de seis quilômetros, entre a Avenida Fernando Corrêa na altura do bairro Tijucal até a margem esquerda do rio Coxipó. Cada um desses processos é executado por uma empresa diferente, vencedores dos lotes do processo licitatório.

MANANCIAL HIDROGRÁFICO

Municípios banhados pelo Rio Cuiabá se mobilizam para defender seu potencial hídrico

Projeto da Assembleia Legislativa visa mobilizar prefeituras da bacia hidrográfica do rio Cuiabá para a aplicação de políticas comuns visando preservar o manancial que abastece os municípios

■ | Da Redação

O prefeito Kalil Baracat (MDB) aceitou o convite para que Várzea Grande integre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cuiabá. A proposta foi feita ao prefeito pelo deputado estadual Wilson Santos (PSD) durante reunião no início da semana passada. O parlamentar é autor do projeto Expedição Fluvial no Rio Cuiabá da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Durante a reunião, ficou acordado previamente que no dia 22 de março, quando é comemorado o Dia Mundial da Água, será formalizada a adesão do município ao Comitê. "Estaremos de volta à Prefeitura de Várzea Grande com vários outros prefeitos da baixada cuiabana, inclusive, incorporando a luta pelo Rio Cuiabá e por toda a Bacia Hidrográfica desse rio", pontuou o deputado destacando que o projeto envolve o esgotamento sanitário, as dragas, a recuperação da mata ciliar, a captação de água com mais qualidade, tratamento e a limpeza do rio.

Kalil Baracat ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pela Assembleia Legislativa e parceiros; pontuou ainda as ações que o Município já desenvolve em prol da preservação do Rio Cuiabá, os



Governador Mauro Mendes com os representantes de entidades do grande agronegócio: ordem da Polícia Militar é proteger as propriedades e ser rigorosa com os trabalhadores rurais sem terra em casos de ocupação

investimentos realizados em saneamento básico; e, lembrou que os estudos realizados pelo Comitê ajudarão a nortear as ações das prefeituras das cidades que margeiam o Rio Cuiabá.

"Várzea Grande aderiu a este projeto junto à Assembleia Legislativa, à Universidade Federal de Mato Grosso, à Marinha do Brasil, e, outros atores. Vamos somar forças para entregar dentro da nossa realidade um saneamento básico de qualidade, pensando na recuperação do Rio Cuiabá, além de outras políticas públicas voltadas a este tema", declarou o chefe do executivo várzea-grandense.

Kalil Baracat ainda enumerou ao deputado e aos membros do Comitê que está em construção "uma estação de esgotamento sanitário que vai dobrar a capacidade de tratamento do esgoto da cidade. Atualmente 29% do esgoto é tratado e queremos passar para 70%. São investimentos em torno de R\$ 90 mi-

lhões. Este ano queremos colocar um reator já para funcionar", afirmou.

Eliana Rondon, engenheira sanitária, membro do Núcleo Interdisciplinar de Saneamento Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e primeira-secretária executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Cuiabá - ME, explicou que a principal vantagem das prefeituras fazerem parte do Comitê é terem acesso a informações e dados que ajudam a administração a como escolher onde e como aplicar os investimentos públicos, além de preservar o mesmo.

"A questão do rio ser um canal de receber e diluir o esgoto das cidades e também os resíduos sólidos produzidos principalmente nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande é um grande desafio. Quando a gente trabalha nessa visão de bacia hidrográfica, a gente tem que pensar que a água do rio é utilizada para abastecer a cidade, e ela vol-

ta na forma de esgoto. E, esse esgoto produzido das residências deve ser também coletado, tratado e devolvido. A gente sempre diz que o rio é um só, para uso múltiplo, e a forma de utilizarmos ele pode comprometer o abastecimento, o esgotamento, a irrigação, e outros", detalhou a especialista.

O pesquisador e professor da UFMT, Francisco Machado, também conhecido como Chico Peixe, citou durante a reunião que a história de um povo pode ser contada a partir do rio que margeia aquela comunidade. "A ventrecha de pacu, a mojeira de pintado, o cururu, siriri foi o rio Cuiabá que nos deu. Eu entendo essa expedição como uma conscientização, para mostrar a importância do rio, e para que o poder público entenda que tratar resíduos líquidos e sólidos é uma necessidade primária. A riqueza só existe por conta de recursos naturais", argumentou. Também participaram da reunião membros da Marinha do Brasil e da Capitania Fluvial de Mato Grosso.

O PROJETO

Requerida pelo deputado estadual Wilson Santos, a Expedição Fluvial no Rio Cuiabá tem o intuito de diagnosticar as condições do rio. Realizada de 16 a 20 de janeiro deste ano, a Comissão percorreu cerca de 700 km de águas e fez reuniões em oito municípios.

"O resultado é um grupo de trabalho com intenção de unir poderes, instituições, organizações do terceiro setor. Cada entidade terá uma tarefa a ser feita para ajudar a salvar o rio Cuiabá", afirmou Santos. Neste primeiro diagnóstico, o parlamentar destacou o número que ele considera excessivo de tablados de pesca contabilizados pela comitiva, cerca de 1.300 num trecho de 670 km. No perímetro urbano de Cuiabá e Várzea Grande, o deputado ressaltou ainda ter observado despejo de esgoto no rio, assim como descarte de resíduos sólidos.

"O trabalho do Comitê consiste em olhar os usos da água, que são diversos, sendo prioritário o abastecimento público e para animais e que inclui também piscicultura, indústria, lazer, balneabilidade, irrigação, geração de energia. Só olhando isso a gente consegue fazer um balanço para ver quanto de água eu retiro, quanto tenho disponível. Este é o trabalho que visa elaborar um plano de uso para evitar conflitos. Com certeza um trabalho como esse vai ter impacto na conscientização das pessoas, vai gerar novas leis e agora contamos com a ajuda de Várzea Grande", completou o deputado.

CONQUISTA

OAB vai mandar ao Congresso projeto que inclui assédio na lista de violações da profissão

Objetivo é incluir no Estatuto da classe o assédio moral e sexual contra as mulheres como uma das infrações éticas do exercício da advocacia

■ | Da Redação

No Mês da Mulher, o Conselho Pleno da OAB Nacional aprovou, por unanimidade, proposta de projeto de lei para alterar o Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/94) visando à inclusão de novos mecanismos de combate ao assédio. “Ficou decidido que vamos encaminhar ao Congresso a proposta de que o assédio moral e sexual contra as mulheres sejam incluídos entre as infrações éticas da advocacia. Com isso, quem cometer esses atos poderá ter a licença de advogado suspensa”, explica o advogado matogrossense Leonardo Campos, diretor-tesoureiro da OAB Nacional.

A decisão de encaminhar o projeto para apreciação do Congresso Nacional foi tomada na segunda-feira (13/3), em sessão realizada em Belo Horizonte (MG), cidade que também sediará a edição deste ano da Conferência Nacional da Advocacia. Conselheiros e conselheiras anunciaram ainda a criação do “Projeto Carreiras”, para capacitar advogadas, além de cursos e palestras. Somen-



A proposta de alteração foi apresentada pela Comissão Nacional da Mulher Advogada (CNMA), presidida pela conselheira federal Cristiane Damasceno (à direita), do Distrito Federal

te na Seccional de Mato Grosso, há 12.886 mulheres inscritas.

“A advocacia só é plena se exercida em um ambiente seguro e igualitário. O Conselho Federal da OAB tem se empenhado incansavelmente na defesa das prerrogativas das mulheres advogadas, para que nenhum direito ou garantia seja desrespeitado”, diz Campos.

A proposta de alteração foi apresentada pela Comissão Nacional da Mulher Advogada (CNMA), presidida pela conselheira federal Cristiane Damasceno, do Distrito Federal. Ela destacou que o apoio de todos os conselheiros e conselheiras coloca a OAB na vanguarda no combate ao assédio e violência contra a mulher, ampliando o alinhamento às metas previstas na Agenda 2030

da ONU, em seu objetivo 5 (ODS 5), que reforça o compromisso para alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. “O direito das mulheres é muito volátil. É preciso que reforcemos as medidas para combater esse tipo de conduta em lei”, pontuou Damasceno.

Para esse a votação da proposta, o presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, cedeu seu assento para que a sessão fosse presidida pela secretária-geral do Conselho Federal da OAB, Sayury Otoni, e pela secretária-geral adjunta, Milena Gama. Os demais lugares da mesa também foram assumidos por conselheiras. Após debate e ajustes ao texto, a proposta foi aprovada sob aplausos.

Conforme o voto do relator, o conselheiro federal Carlos José Santos da Silva, de São Paulo, pesquisas realizadas sobre o tema têm revelado que “pouco mais de 50% das empresas, escritórios e membros do Judiciário entrevistados estão tomando medidas para prevenir, ou responder adequadamente, às más condutas. Apenas um em cada cinco locais de trabalho forneceu treinamento visando o reconhecimento e denúncia de problemas nessas áreas”. Assim, “não resta dúvida da necessidade da inclusão dos tipos como infração disciplinar”, pontuou o relator.

Formação para lideranças femininas

Ainda na sessão do Conselho Pleno, foi lançado o Projeto “Carreiras”, iniciativa multidisciplinar que irá preparar mulheres advogadas para ocuparem cargos de liderança dentro e fora do Sistema OAB. Serão aulas, workshops e mentorias, visando ao fortalecimento e empoderamento profissional e pessoal das profissionais. As inscrições serão realizadas no site da OAB Nacional. A previsão é que as aulas estejam liberadas em agosto. Nos estados, caberá às seccionais oferecer mentoria para as advogadas. Hoje, há 702.988 mulheres inscritas nos quadros da Ordem, 12.886 na OAB-MT.

Visando às próximas eleições, a CNMA lançou ainda o curso “Violência Política Contra a Mulher”. O curso é gratuito, com emissão de certificado. As inscrições podem ser realizadas no site da Escola Superior da Advocacia (ESA) Nacional (<https://esa.oab.org.br/>). Não há prazo para realização das inscrições. A formação de lideranças femininas negras também é uma meta da comissão. Para formar essas novas líderes, foi criada a Jornada de Liderança Esperança Garcia. O programa prevê mentoria e workshops. Por fim, em junho, está previsto o evento da Concad Mulher, que será realizado no Amazonas. Serão palestras, treinamentos e sorteio de diversos prêmios.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Defensor público leva conhecimento e conscientização às mulheres que trabalham com reciclados no interior

Organizado pelo Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, a mesa redonda fez parte de ações comemorativas do mês das mulheres no estado



■ | Da Redação

Quanto mais informação e conhecimento tem as mulheres, melhor elas compreendem seus direitos, mais se fortalecem individualmente e se empoderam na autodefesa e autoproteção tanto no ambiente doméstico quanto nos espaços externos de trabalho e convivência social. A partir dessa premissa, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) de Colíder (632 km de Cuiabá) promoveu uma mesa redonda entre as integrantes da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (Acmar) com o defensor público que atua na comarca, Claudiney Serrou dos Santos.

O encontro ocorreu no aterro sanitário onde elas trabalham e além da conversa, elas tiveram um café da manhã para confraternizar e comemorar o Dia Internacional da Mulher. “Esse foi um primeiro contato que tivemos com a Associação e foi importante para conhecê-las, ouvi-las. E nessa primeira conversa já identificamos algumas demandas que podem ser trabalhadas pelo Grupo Estratégico que atua nessa área, na Defensoria”, informou o defensor.

Uma das principais dificuldades para a redução dos casos de violência doméstica está na falta de conhecimento da maioria das mulheres sobre como identificar os sinais de risco dentro de casa, os tipos de violência que sofrem além da agressão física, como por exemplo, a violência

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) de Colíder (632 km de Cuiabá) promoveu uma mesa redonda entre as integrantes da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (Acmar) com o defensor público que atua na comarca, Claudiney Serrou dos Santos

psicológica, sexual, econômica, patrimonial, moral, o assédio, ameaças, restrição de liberdade, entre outras. “As mulheres precisam saber que elas tem toda uma rede de apoio e proteção que deve ser acionada caso sofram qualquer tipo de violência. Além da Polícia, podem recorrer ao Ministério Público, no caso a Defensoria Pública, a Promotoria e acionar o CMDM da cidade para denunciar”, explicou o defensor.

DEMANDAS

O defensor identificou também que os catadores da Associação de Colíder não recebem apoio ou estrutura por parte do Município, na forma de prestação de serviços públicos ou na estruturação da atividade. “Eles são autônomos, trabalham com independência, mas podem melhorar as relações, tanto com a população, quanto com os entes públicos, para profissionalizar e melhorar a prestação desse serviço e as suas remunerações”, avalia Santos.

Além do defensor, também falaram para as mulheres sobre a rede de atendimento às vítimas de violência doméstica, integrantes da Secretaria Municipal de Assistência Social e do Conselho dos Direitos da Mulher.

CO POPULAR GRÁFICA

CARTÕES DE VISITAS

PANFLETOS E FOLDERS

TAGS E SACOLAS PERSONALIZADOS

CRACHÁS EM PVC

PASTAS E ENVELOPES

CARDÁPIOS EM PVC

1.000 un.
Panfletos
Impressão (Frente)
Couchê 120g
R\$ 698,70

1.000 un.
Cartões de Visitas
Impressão (Frente/Verso)
Verniz Localizado
Laminação Fosca
Couchê 300g
R\$ 378,90

65 99251 7260

Promoção por tempo limitado. (Sujeito a alterações nos valores)